



Concurso Público Uerj 2025

Técnico Universitário Superior (Área da Saúde)

TUS - DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA, ESPECIALISTA EM ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS (103) CADERNO DE QUESTÕES

PROIBIDO FOLHEAR ESTE CADERNO ANTES DA AUTORIZAÇÃO PARA O INÍCIO DA PROVA

Além deste caderno de **60** questões OBJETIVAS e **10** questões DISCURSIVAS, você recebeu:
- um cartão-resposta personalizado com questões de múltipla escolha com quatro alternativas;
- um caderno de respostas para as questões discursivas.

Duração máxima da prova: **5 horas e 30 minutos**

Autorização para deixar o local de prova: **após 2 horas** do início da prova

INSTRUÇÕES

- 1) Na mesa, são permitidos apenas o(s) caderno(s), o cartão-resposta (quando houver) e a caneta esferográfica transparente de tinta preta ou azul **SEM A TAMPA**. Demais pertences devem estar devidamente guardados embaixo da carteira.
- 2) Terminada a prova, **TODO** material de prova deverá ser devolvido aos fiscais.
- 3) As três últimas pessoas candidatas somente poderão deixar a sala, juntas, quando a última entregar a prova. As três deverão assinar a ata de sala, atestando a idoneidade e a regularidade da finalização da prova.

NO CARTÃO-RESPOSTA:

- 4) Confira os seus dados pessoais, número de inscrição e cargo/programa escolhido.
- 5) Assine e transcreva a frase impressa no cartão assim que o receber (cartões entregues sem a assinatura e/ou sem a transcrição da frase **NÃO** serão corrigidos).
- 6) Marque a alternativa correta de acordo com a ilustração instrutiva. Somente as respostas corretamente preenchidas serão objeto de correção.

Atenção: Por motivo de segurança, o(s) gabarito(s) **NÃO** poderá(ão) ser anotado(s) em nenhum outro local que não seja o indicado.

NO CADERNO DE QUESTÕES:

- 7) Após autorização do início da prova, verifique a numeração das questões e das páginas (havendo irregularidade no material, comunique ao fiscal de sala).
- 8) Não arranque, destaque ou rasgue nenhuma folha nem parte dela.

Todos os casos e nomes utilizados nas provas do CEPUERJ são fictícios.

ORGANIZADOR



CEPUERJ

PROVA OBJETIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO:

O beco brasileiro

1 Refém de uma plutocracia, o Brasil continua a figurar nas primeiras posições dos rankings mundiais de desigualdade social. A transferência de renda das famílias brasileiras para os bancos, por meio do pagamento de juros exorbitantes, é algo contra o qual nenhum governante ousa intervir. A falta de investimentos em áreas que poderiam garantir uma vida mais digna à população, como saúde, 5 educação e saneamento básico, é escandalosa. As disparidades provocadas por essa opção preferencial pelos ricos crescem de forma incontrolável, propiciando situações de violência exacerbada. Fala-se constantemente no aumento do aparato policial, na aquisição de mais viaturas e novos e mais potentes armamentos, mas o cerne daquilo que realmente gera tanta violência permanece intocável, estando presente apenas nas reflexões de estudiosos de comportamento e 10 manifestações sociais.

Neste Janeiro Branco, mês dedicado à conscientização sobre os cuidados com a saúde mental, não podemos ignorar os efeitos da brutal desigualdade no bem-estar psíquico dos brasileiros. Há muito tempo tornou-se necessário fazer uma distinção clara entre medos gerados pelo imaginário das pessoas e o medo originado da violência social – algo real, que se mantém presente de maneira 15 indiscutível no cotidiano. O medo criado pelo imaginário, que pode ser caracterizado por algumas entidades nosológicas, como a síndrome do pânico, não pode ser equiparado, de forma equivocada, ao medo de transitar em determinados locais da cidade a qualquer horário.

O medo criado pelo imaginário pode ser tratado por especialistas, levando a pessoa portadora desse quadro a buscar novas perspectivas e alternativas de vida. Já o medo gerado pela nossa violência 20 urbana é real e nos atinge de forma indefensável. Para ele, ainda não existe tratamento plausível, nem mesmo a ilusão de que a ampliação do patrulhamento policial resolveria a questão, trazendo a segurança tão desejada e sonhada.

Como falar em saúde mental em um cenário social no qual o salário mínimo, destinado a sustentar o trabalhador, mal cobre o aluguel de um imóvel digno? O que vemos é o salário mínimo ser utilizado 25 apenas como referência para cálculos de emolumentos e remunerações, mas ele raramente cumpre sua verdadeira função: sustentar aqueles que dependem dele para viver. Não podemos esquecer que o capitalismo impõe a escassez, remunerando o trabalhador apenas o suficiente para sobreviver, forçando-o a aceitar condições precárias. E, enquanto isso, os capitalistas continuam proclamando a velha ladainha de que estão “gerando empregos e riqueza”, só que essa riqueza nunca é 30 compartilhada com seus empregados.

Há alguns anos, no posto de combustível onde costumo abastecer meu carro, um dos donos apareceu com um veículo de luxo, talvez equivalente a dez anos de salário de um de seus funcionários. Perguntei, durante um café, se ele não achava aquele carro um tanto acintoso diante da realidade salarial deles. Ele respondeu que o carro representava a garantia de que os vencimentos seriam

ORGANIZADOR



CEPUERJ

35 honrados e um ideal a ser alcançado por seus empregados. Era a lógica capitalista em ação, refletindo as palavras de Paulo Freire, que afirmava que o sonho do oprimido era tornar-se opressor, a menos que houvesse uma educação verdadeiramente libertária.

Como falar em saúde mental quando o valor rotativo do cartão de crédito consome não apenas a renda da família brasileira, mas também sua autoestima e dignidade? Além disso, a propaganda
40 impõe um consumismo desenfreado, sem qualquer proteção dos órgãos de defesa do consumidor. Como abordar a saúde mental em um cenário de desemprego iminente diante das oscilações econômicas? Muitos dirão que os servidores públicos não enfrentam essas preocupações devido à estabilidade no emprego, mas eles costumam receber remunerações inferiores. Não bastasse, uma multidão de desempregados ainda vagueia pelas cidades em busca de algum trabalho.

45 Uma sociedade que amontoa impiedosamente milhares de pessoas nas ruas, sem qualquer proteção ou amparo, jamais pode ser considerada saudável. Em São Paulo, estima-se que cerca de 30 mil indivíduos vivam em situação de rua, um número superior ao de muitas cidades do interior. Conviver passivamente com essa realidade, tratando seres humanos como lixo descartável, é reflexo de uma sociedade doente, com níveis patológicos ainda não diagnosticáveis. Infelizmente, essa realidade não
50 é exclusiva de São Paulo. Pelo País afora podemos encontrar situações tão ou mais aberrantes. Talvez não em números absolutos, mas proporcionalmente.

Como falar em saúde mental quando assistimos estarecidos às perseguições e agressões contra gays, travestis, negros e praticantes de religiões de matriz africana? E como ignorar a realidade manicomial, que tranca aqueles que essa sociedade doente classifica como “doentes mentais” em
55 condições degradantes, à margem da dignidade humana?

Apesar das leis que regulamentam o acolhimento de pessoas em sofrimento psíquico, muitos ainda são submetidos a centros de tortura com condições medievais, onde sofrem castigos desumanos, muitas vezes por desavenças familiares ou questões financeiras. A verdadeira transformação passa pela criação de uma sociedade mais justa e fraterna. Sem enfrentar essas patologias sociais, não se
60 pode falar em saúde mental de forma plena.

ANGERAMI, V. A.

Disponível em: <https://cartacapital.com.br/sociedade/o-beco-brasileiro/>. Acesso em: 05 fev. 2025.

Considerando o texto apresentado, responda às questões de números 1 a 10.

1) Em um artigo de opinião, a tese é o posicionamento que o autor defende em relação à ideia principal do texto. Em *O beco brasileiro*, a tese defendida é:

- a) a plutocracia está na origem do enriquecimento dos bancos e do empobrecimento da população
- b) não se pode falar em saúde mental sem enfrentar as desigualdades que adoecem a sociedade
- c) a imensa população em situação de rua no Brasil é reflexo de uma sociedade adoecida
- d) não há investimento suficiente em saúde, educação e saneamento básico no Brasil

2) Em textos argumentativos, geralmente estão presentes recursos de persuasão que visam aproximar o leitor do texto. Nesse texto, para chamar a atenção do leitor, o autor faz uso recorrente de:

- a) dados estatísticos
- b) perguntas retóricas
- c) estruturas de concessão
- d) citações de especialistas

3) Tipos textuais são segmentos de texto que se distinguem por sua estrutura e seu propósito específicos, como narrar, descrever, explicar, convencer ou instruir. Embora o texto *O beco brasileiro* seja predominantemente argumentativo, o trecho do quinto parágrafo “Há alguns anos, no posto de combustível (...) e um ideal a ser alcançado por seus empregados” (ℓ. 31-35) classifica-se como:

- a) expositivo
- b) descritivo
- c) narrativo
- d) injuntivo

4) Figuras de linguagem são recursos expressivos empregados para gerar efeitos de sentido conotativos. Considerando-se o tema discutido nesse texto, a frase que explica a metáfora presente no título é:

- a) Como o bem-estar psíquico está associado a uma sociedade mais justa, não há solução para essa questão no Brasil no atual contexto.
- b) A grande quantidade de pessoas em situação de rua não é exclusiva de São Paulo, mas espalha-se por todo o Brasil.
- c) A verdadeira função do salário mínimo, que é sustentar o trabalhador, não é cumprida no Brasil.
- d) Pela ausência de uma educação libertária, o oprimido sonha em se tornar opressor no Brasil.

5) No primeiro parágrafo, afirma-se: “Fala-se constantemente no aumento do aparato policial, na aquisição de mais viaturas e novos e mais potentes armamentos, mas o cerne daquilo que realmente gera tanta violência permanece intocável” (ℓ. 7-9). De acordo com o texto, conclui-se que o cerne do que gera a violência é o(a):

- a) cenário de desemprego iminente
- b) medo criado pelo imaginário
- c) insegurança urbana
- d) desigualdade social

6) Por meio da modalização do discurso, o enunciador pode explicitar sua subjetividade em relação àquilo que diz ou escreve. O trecho do texto que apresenta marca(s) de modalização é:

- a) “...os servidores públicos não enfrentam essas preocupações...” (ℓ. 42)
- b) “Pelo País afora podemos encontrar situações tão ou mais aberrantes.” (ℓ. 50)
- c) “Era a lógica capitalista em ação, refletindo as palavras de Paulo Freire...” (ℓ. 35-36)
- d) “...mês dedicado à conscientização sobre os cuidados com a saúde mental...” (ℓ. 11)

7) “As disparidades provocadas por essa opção preferencial pelos ricos crescem de forma incontrolável, propiciando situações de violência exacerbada” (ℓ. 5-7). Para manter o significado básico que esse período apresenta no texto, a reescrita do trecho em destaque corresponde a:

- a) “..., porque propiciam situações de violência exacerbada”
- b) “..., embora propiciem situações de violência exacerbada”
- c) “..., por isso propiciam situações de violência exacerbada”
- d) “..., à medida que propiciam situações de violência exacerbada”

8) “Ele respondeu que o carro representava a garantia de que os vencimentos seriam honrados” (l. 34-35). Nesse período, a oração em destaque exerce a mesma função sintática que o termo introduzido pela preposição “de” em:

- a) “posto de combustível” (l. 31)
- b) “reflexões de estudiosos” (l. 9)
- c) “acolhimento de pessoas” (l. 56)
- d) “multidão de desempregados” (l. 44)

9) Nas orações subordinadas adjetivas, a presença ou a ausência de vírgula(s) provocam alteração de significado. No trecho “... refletindo as palavras de Paulo Freire, que afirmava que o sonho do oprimido era tornar-se opressor, ...” (l. 35-36), a oração subordinada adjetiva apresenta-se corretamente separada de sua principal por vírgula. O período em que a vírgula também está adequadamente empregada, de acordo com a norma-padrão de escrita da língua, é:

- a) Os investimentos, que são feitos em melhoria salarial, beneficiam a sociedade como um todo.
- b) Precisamos eleger governantes, que invistam nas áreas de saúde e educação para toda a população.
- c) As pessoas, que dependem do salário mínimo para viver e sustentar sua família, mal conseguem sobreviver.
- d) As milhares de pessoas em situação de rua, que convivem com a fome e o frio, são fruto da desigualdade social.

10) A coesão sequencial é um recurso linguístico que contribui para a continuidade lógica do texto, dando sequência a sua temática. Nesse texto, o quinto parágrafo (l. 31-37) retoma e exemplifica a seguinte ideia presente no quarto parágrafo (l. 23-30):

- a) A riqueza gerada pelo capitalismo não é compartilhada com os trabalhadores.
- b) O salário mínimo não sustenta aqueles que dele dependem para viver.
- c) Quem vive com salário mínimo não consegue ter saúde mental.
- d) O capitalismo impõe condições precárias ao trabalhador.

LEGISLAÇÃO

11) A lei nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência – busca garantir que todas as pessoas com deficiência tenham direito à igualdade de oportunidades em relação às demais pessoas e que não sofram nenhuma espécie de discriminação. Em relação à essa norma, é vedado à pessoa com deficiência:

- a) exercer seus direitos reprodutivos acima de três filhos
- b) exigir benefícios não previstos em ação afirmativa
- c) casar-se formalmente ou constituir união estável
- d) exercer o direito à adoção como adotante

12) A lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – tem como objetivo regular o tratamento de dados pessoais e proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade. Contudo, nem todo tratamento de dados pessoais é regulado pela LGPD. **EXCETUA-SE** da LGPD o tratamento de dados realizado para fins exclusivos de:

- a) oferta de produtos na internet
- b) proteção ao crédito
- c) defesa nacional
- d) jogos online

13) No desenvolvimento de suas atividades, a Administração Pública deve garantir que todas as pessoas tenham o poder de obter informações relativas às ações e omissões praticadas por agentes estatais e mesmo não estatais, quando na gestão de recursos públicos, ressalvados os casos legais. Essa assertiva é uma exteriorização do princípio constitucional da:

- a) eficiência
- b) moralidade
- c) privacidade
- d) publicidade

14) Após aprovação em concurso público de provas e títulos e apresentação de toda a documentação necessária à nomeação, o Superintendente de Gestão de Pessoas da UERJ se recusa a nomear a pessoa aprovada. O remédio constitucional que tem como escopo proteger o direito líquido e certo dessa pessoa, nesse caso, é:

- a) *habeas data*
- b) *habeas corpus*
- c) mandado de injunção
- d) mandado de segurança

15) Um médico servidor concursado da UERJ, lotado no Hospital Universitário Pedro Ernesto, foi convidado a estudar novas técnicas de sua área no Reino Unido, por três meses. Uma vez que foi devidamente autorizado pela reitoria da universidade, esse médico:

- a) será considerado em efetivo exercício
- b) será considerado em regime especial
- c) deverá solicitar licença especial
- d) deverá solicitar exoneração

16) O servidor público deve atuar com probidade, sempre observando as determinações legais e as proibições previstas em lei. Diante do que dispõe o Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Rio de Janeiro (decreto-lei nº 220/1975) e o seu Regulamento (decreto nº 2.479/1979), ao servidor concursado da UERJ é proibido:

- a) guardar sigilo sobre documentação e assuntos de natureza reservada em razão do cargo
- b) pleitear, como procurador de terceiro não parente, junto aos órgãos estaduais
- c) participar de programas de opinião televisivos ou na internet
- d) agir com discricão no exercício de suas funções

17) De acordo com a lei nº 6.701/2014, o ato de “passagem do servidor de uma categoria para o primeiro padrão da outra categoria do mesmo cargo em razão da conclusão de especialização compatível com o seu cargo, aceito pela autoridade responsável pela gestão de pessoas da UERJ” é denominado:

- a) enquadramento
- b) progressão
- c) promoção
- d) ascensão

18) O processo administrativo é fundamental para a correta decisão administrativa, tendo por objetivo, em especial, a proteção dos direitos do administrado. Considerando a lei nº 5.427/2009, que estabelece normas sobre atos e processos administrativos no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, é direito do administrado:

- a) formular alegações e apresentar documentos antes da decisão
- b) ter vista dos autos, sem possibilidade de obter cópias
- c) observar as normas legais e regulamentares
- d) proceder com lealdade, urbanidade e boa-fé

19) O exercício da atividade administrativa é complexo, razão pela qual, é possível à autoridade, quando houver conveniência, ou em razão de circunstâncias de natureza técnica, social, econômica ou jurídica, transferir parte de sua competência para outro órgão. O nome do ato tratado no enunciado é:

- a) avocação
- b) delegação
- c) repristinação
- d) descentralização

20) De acordo com o plano de cargos, carreiras e remuneração do quadro de pessoal dos servidores técnico-administrativos da UERJ (lei nº 6.701/2014), a remuneração dos servidores é composta por verbas diversas. Uma espécie de verba que compõe a remuneração básica dos servidores concursados integrantes das carreiras da universidade corresponde ao(à):

- a) gratificação de atividade universitária
- b) gratificação de desempenho
- c) adicional de insalubridade
- d) adicional por substituição

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

21) O Planejamento da Saúde previsto na Lei Orgânica do SUS deverá:

- a) contemplar os serviços e as ações prestadas pela iniciativa privada
- b) ser pactuado pelo Conselho Nacional de Planos de Saúde – CNPS
- c) constituir processo descendente e integrado, do nível federal até o local
- d) ser facultativo para os entes públicos e indutor de políticas para a iniciativa privada

22) O acesso universal, igualitário e ordenado às ações e aos serviços de saúde se inicia pelas Portas de Entrada do SUS e se completa na rede regionalizada e hierarquizada, de acordo com a complexidade do serviço, que deve ser:

- a) ordenado pela atenção primária
- b) ofertado a partir de critério aleatório
- c) estabelecido conforme legislação internacional
- d) baseado estritamente na gravidade do risco individual

23) O funcionamento da Atenção Básica, principal porta de entrada do SUS, inclui como diretriz que os(as):

- a) gestores locais devem obedecer rigorosamente ao parâmetro populacional recomendado de 2.000 a 3.500 pessoas por equipe de saúde, garantindo, assim, o equilíbrio entre equipe e população adscrita, a fim de assegurar a humanização das práticas e a qualidade do cuidado
- b) Unidades Básicas de Saúde (UBS) devem funcionar com carga horária máxima de 40 horas semanais, podendo atuar em dias alternados da semana e suspender o funcionamento durante um mês ao ano para férias coletivas, a fim de garantir a saúde de seus trabalhadores
- c) UBS deverão assegurar o acolhimento e a escuta ativa e qualificada exclusivamente das pessoas da área de abrangência da unidade, com classificação de risco e encaminhamento responsável de acordo com as necessidades apresentadas por essa população
- d) equipes deverão garantir a oferta de todas as ações e procedimentos do Padrão Essencial e monitorar a satisfação dos usuários, oferecendo o registro de elogios, críticas ou reclamações, por meio de livros, caixas de sugestões ou canais eletrônicos

24) A Política Nacional de Humanização (PNH) busca colocar em prática os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças nos modos de gerir e cuidar. A PNH tem como princípio(s) o(a):

- a) singularidade e heteronomia dos sujeitos e coletivos, responsabilizando-se os gestores pelos problemas de saúde de sua área e reconhecendo seu papel protagonista
- b) indissociabilidade entre atenção e gestão, de modo que trabalhadores e usuários conheçam como funciona a gestão dos serviços e participem do processo decisório
- c) clínica ampliada, de modo que a fragmentação do conhecimento e das ações de saúde contribua para ampliar e enriquecer os diagnósticos, com enfoque na dimensão orgânica da assistência
- d) transversalidade, valorizando o isolamento entre as pessoas e grupos, as relações de poder hierarquizadas e a resolução dos problemas de saúde em instâncias específicas de cuidado

25) As definições apresentadas na referência “Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?” (Brasil, 2018) estão baseadas no conceito de que a educação:

- a) permanente abrange atividades que possuem período definido para execução e utiliza, em maioria, os pressupostos da metodologia de ensino tradicional
- b) continuada se baseia na reflexão permanente sobre a realidade e na busca de soluções criativas para a superação dos problemas de saúde
- c) continuada se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformação do processo produtivo e das práticas profissionais
- d) permanente constitui aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho

26) O Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS (PRO EPS-SUS) visa fortalecer as ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) no território brasileiro, dar centralidade aos processos de gestão da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e reconhecer as contribuições dos principais atores nesse processo. Este programa propõe o(a):

- a) planejamento das ações de EPS fundamentado na base comum nacional do diagnóstico de saúde e no papel dos estados como reguladores do processo de gestão da formação profissional
- b) definição das ações educativas observando a lógica operacional descendente, bem como a pactuação e construção coletiva, com ampla participação de todos os atores da PNEPS
- c) fortalecimento da atenção terciária para obtenção de respostas mais efetivas na melhoria do cuidado, considerando seu protagonismo no ordenamento da rede de atenção
- d) identificação de necessidades de EPS dos trabalhadores e profissionais do SUS, para a elaboração de estratégias que visam qualificar a atenção e a gestão em saúde

27) O Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada, no âmbito do SUS, tem como objetivo ampliar e qualificar o cuidado e o acesso à Atenção Especializada em Saúde, preconizando o(a):

- a) elaboração de um plano de ação regional com definição de metas para ampliação do tempo de espera dos usuários
- b) implementação de estratégias para crescimento do absenteísmo ambulatorial, atuando-se nas causas multifatoriais associadas
- c) utilização de estratégias de saúde digital para otimização da carga horária dos trabalhadores e ampliação da oferta do serviço
- d) uso da tecnologia de telessaúde para promover o efeito velcro, aumentando a vinculação definitiva do usuário à unidade ambulatorial especializada

28) A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra reconhece o racismo, as desigualdades étnico-raciais e o racismo institucional como determinantes sociais das condições de saúde das pessoas, tendo como objetivo ou estratégia promover o(a):

- a) elaboração de materiais educativos sobre o tema, com redução dos saberes e valores relacionados às religiões de matrizes africanas
- b) incorporação das demandas específicas da população negra nos processos de regulação do sistema de saúde suplementar
- c) exclusão do quesito cor nas pesquisas de saúde e nos instrumentos de coleta de dados nos sistemas de informação do SUS
- d) estimulação do racismo reverso como forma de garantir igualdade e equilibrar o acesso

29) A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais tem como marca o reconhecimento dos efeitos da discriminação e da exclusão no processo de saúde-doença dessa população e aponta a necessidade de:

- a) garantir o uso do nome social de travestis e transexuais e o acesso indiscriminado ao uso de hormônios, ao processo transexualizador e aos procedimentos de mastectomia, histerectomia e readequação cirúrgica genital
- b) desconsiderar as formas de discriminação, como no caso das homofobias, que compreendem lesbofobia, gayfobia, bifobia, travestifobia e transfobia, na determinação social de sofrimento e de doença desses grupos
- c) abordar os temas orientação sexual e identidade de gênero nos processos de educação permanente desenvolvidos pelo SUS para trabalhadores da saúde, conselheiros de saúde e lideranças sociais
- d) promover a desarticulação entre as ações dos diversos órgãos do Ministério da Saúde e das demais instâncias do SUS, na promoção de ações e serviços de saúde voltados à população LGBT

30) A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD) tem por objetivo promover e proteger a saúde da pessoa com deficiência por meio da ampliação do acesso ao cuidado integral no âmbito do SUS. Nesse intuito, a PNAISPD prevê como uma das ações estratégicas o(a):

- a) estímulo à participação e inclusão de pesquisadoras e pesquisadores com deficiência nas pesquisas científicas fomentadas com editais e recursos públicos
- b) instituição de linhas de cuidado, informadas por evidências científicas, restritas a pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) e pé torto congênito
- c) formação da força de trabalho para o SUS com base nas necessidades das pessoas com deficiência, sob a perspectiva do modelo biomédico, com abordagem interseccional e capacitista
- d) priorização da adaptação dos espaços às pessoas com deficiência, sendo o desenho universal adotado nas hipóteses em que comprovadamente a adaptação não possa ser realizada

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31) Um paciente com doença sistêmica severa e diabetes tipo I faz uso de insulina com doença controlada. Na avaliação do estado de saúde geral ou da categoria de risco médico, utilizando o sistema da Associação Americana de Anestesiologista (ASA), a classificação que esse paciente receberá será ASA:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) IV

32) Valores médios da frequência respiratória (FR) em crianças de 2 a 8 anos, em minutos, são de:

- a) 14-18
- b) 18-20
- c) 20-25
- d) 25-30

33) Segundo Andrade (2014), a osteíte alveolar é uma complicação que ocorre em 1 a 4% dos casos de exodontia. Como protocolo de conduta no manejo do seu tratamento, é possível:

- a) prescrever paracetamol 750mg a cada quatro horas, pelo período de 24 horas
- b) realizar anestesia local com bupivacaína 0,5% com epinefrina 1:200.00
- c) fazer irrigação com peróxido de hidrogênio a 10%
- d) usar sutura de qualquer tipo

34) Para a dose máxima de 4,4mg/kg de solução anestésica em pacientes pediátricos saudáveis, com peso de 35kg, se o uso de adrenalina for considerado essencial em um procedimento odontológico, a utilização máxima de tubetes de lidocaína a 2% com a quantidade de adrenalina, respectivamente, deverá ser de:

- a) 2 / 1:50.000
- b) 4 / 1:50.000
- c) 4 / 1:100.000
- d) 2 / 1:100.000

35) A profilaxia antibiótica é recomendada para pacientes com condições cardíacas de risco elevado e moderado, a fim de evitar a endocardite bacteriana. Considerando pacientes alérgicos à penicilina, a conduta clínica atualizada pela American Heart Association (2007) recomenda a administração de:

- a) azitromicina 500mg, uma hora antes do procedimento
- b) clindamicina 300mg, uma hora antes do procedimento
- c) azitromicina 500mg, duas horas antes do procedimento
- d) clindamicina 600mg, duas horas antes do procedimento

36) O principal mecanismo de ação farmacológica dos analgésicos é o(a):

- a) aumento de acetilcolina na fenda pré-sináptica
- b) inibição do monofosfato de adenosina cíclico intracelular
- c) aumento de prostaglandinas e leucotrienos na membrana celular
- d) diminuição da concentração de óxido nítrico no meio extracelular

37) O álcool tem sido um produto bastante utilizado para a fricção antisséptica das mãos. Entretanto, nem todas as formas de apresentação desse componente podem ser empregadas na prática odontológica. Em ambiente de saúde, uma forma de apresentação que **NÃO** oferece segurança para uso é:

- a) álcool líquido
- b) álcool em gel
- c) álcool em espuma
- d) lenços de papel impregnados com álcool

38) As vacinas recomendadas para profissionais da equipe de saúde bucal compreendem:

- a) hepatite B, hepatite C e BCG
- b) febre amarela, BCG e *influenza*
- c) tríplice viral, hepatite B e *influenza*
- d) tríplice viral, hepatite C e febre amarela

39) Durante a desinfecção de moldes, a seleção do material desinfetante e do método de aplicação (tempo e forma de exposição) deve ser bem avaliada. A estabilidade dos materiais de moldagem específicos também deve ser consultada em relação aos procedimentos de desinfecção. Sempre que possível, o método de escolha para desinfecção mais seguro para moldes deve ser:

- a) imersão
- b) aspersão
- c) limpeza manual com fricção
- d) limpeza manual com fricção e aspersão

40) Considerando a classificação de estágios clínicos e radiográficos da osteonecrose relacionada a medicamentos (ONM), um paciente com exposição de osso necrótico ou com a possibilidade de identificar osso por meio de fístula, sem sinais de infecção ativa ou de sintomas com perda óssea alveolar ou de reabsorção óssea, não atribuída à doença periodontal crônica, será classificado como estágio:

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3

41) Caso o tratamento radioterápico seja realizado em crianças, os conjuntos de alterações que estão relacionados ao desenvolvimento dentário a médio e longo prazo compreendem:

- a) hipomineralização do esmalte, erupção tardia dos dentes decíduos e formato radicular em “V”
- b) alterações no ligamento periodontal, macrodontia e erupção tardia de dentes permanentes
- c) formato radicular em “V”, erupção tardia dos dentes decíduos e agenesia dentária
- d) taurodontismo, atraso na esfoliação de dentes decíduos e microdontia

42) Paciente jovem apresenta pústulas amareladas, ligeiramente elevadas, lineares, sinuosas sobre uma mucosa eritematosa, localizadas em palato mole e ventre de língua, com aspecto similar a “caminho de caracol”. As manifestações orais descritas, nesse caso, correspondem a:

- a) amiloidose
- b) doença de Crohn
- c) pioestomatite vegetante
- d) granulomatose Wegener

43) As referências ao término de preparo ombro em prótese fixa incluem o término:

- a) em bisel na borda incisal, proporcionando boa guia de inserção e assentamento da peça. Alguns autores defendem esse preparo por ser mais conservador e por comprovarem a resistência das restaurações cimentadas com este tipo de término
- b) degrau biselado que acompanha um ângulo de aproximadamente 90° entre a parede axial e a cervical, com biselamento do término aresta cavosuperficial, que, por ser menos conservador, é indicado para coroas metalocerâmicas com ligas áureas, nas faces vestibulares e vestibuloproximais
- c) cervical que possibilita uma espessura suficiente para a porcelana e resiste aos esforços mastigatórios, reduzindo a possibilidade de fraturas. Além de possibilitar uma linha nítida e definida, ele oferece como desvantagem a ocorrência de desgaste maior dentário, resultando num tipo de junção em degrau entre as paredes axial e cervical
- d) em chanfrado que tem como junção a parede axial e gengival, realizada por um segmento de círculo, que deve ter espessura suficiente para acomodar o metal ou a faceta estética. É um dos preparos considerado como o término ideal, pois permite espessura adequada para as facetas em porcelanas ou resinas, facilitando a adaptação da peça fundida e o escoamento do cimento

44) Um fármaco que pode ser utilizado em indivíduos que apresentam alto nível de ansiedade, sendo administrado, obrigatoriamente, em âmbito hospitalar, atuando na sedação profunda, permitindo a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos rápidos e não invasivos, é:

- a) Amplictil
- b) Demerol
- c) Gardenal
- d) Sublimaze

45) Para um paciente com carcinoma mucoepidermoide em região de parótida à esquerda, após preparo preventivo da cavidade oral, foi indicado tratamento por radioterapia com administração de doses de 2Gy diariamente, bilateralmente, em campos de 8x10cm sobre a região da face à esquerda, totalizando uma exposição de 10Gy. Entre as complicações clínicas possíveis, nesse caso, a mais grave que pode ocorrer na mandíbula irradiada é:

- a) mucosite
- b) xerostomia
- c) *candida albicans*
- d) osteorradionecrose

46) Em relação as recomendações de limites anuais para exposição humana à radiação ionizante conforme a Comissão Internacional de Radioproteção (ICRP), o limite de dose (em mSv) de exposição anual para os cristalinos em relação aos efeitos determinísticos é de:

- a) 100
- b) 150
- c) 250
- d) 500

47) A principal indicação clínica do exame radiográfico pela técnica interproximal ou *bite-wings* é para avaliação de:

- a) cáries recidivantes abaixo de restaurações metálicas
- b) proximidade de cáries com a câmara pulpar
- c) cáries incipientes interproximais
- d) cálculos interproximais

48) Uma leve depressão óssea na maxila, próxima ao ápice dos incisivos laterais superiores, na projeção periapical desta região, pode aparecer como uma área de radiotransparência difusa colateral às raízes dos elementos 12 e 22. Nas imagens radiográficas intraorais da maxila, essa projeção descrita é denominada:

- a) abertura das narinas
- b) fossa mirtiforme
- c) forame incisivo
- d) fossas nasais

49) As imagens de objetos que estão fora do plano de corte nas projeções panorâmicas, que aparecem com aspecto de borramento e estão localizadas nas regiões superior e contralateral ao objeto real radiografado, são classificadas como:

- a) reais
- b) duplas
- c) invertidas
- d) fantasmas

50) Paciente, após trauma em região de face e exame clínico suspeito de fratura do arco zigomático à esquerda, é admitido para avaliação. O exame radiográfico extraoral convencional indicado para o caso clínico é a projeção:

- a) de Towne subexposição
- b) submentovértice subexposição
- c) submentovértice superexposição
- d) de Towne reversa superexposição

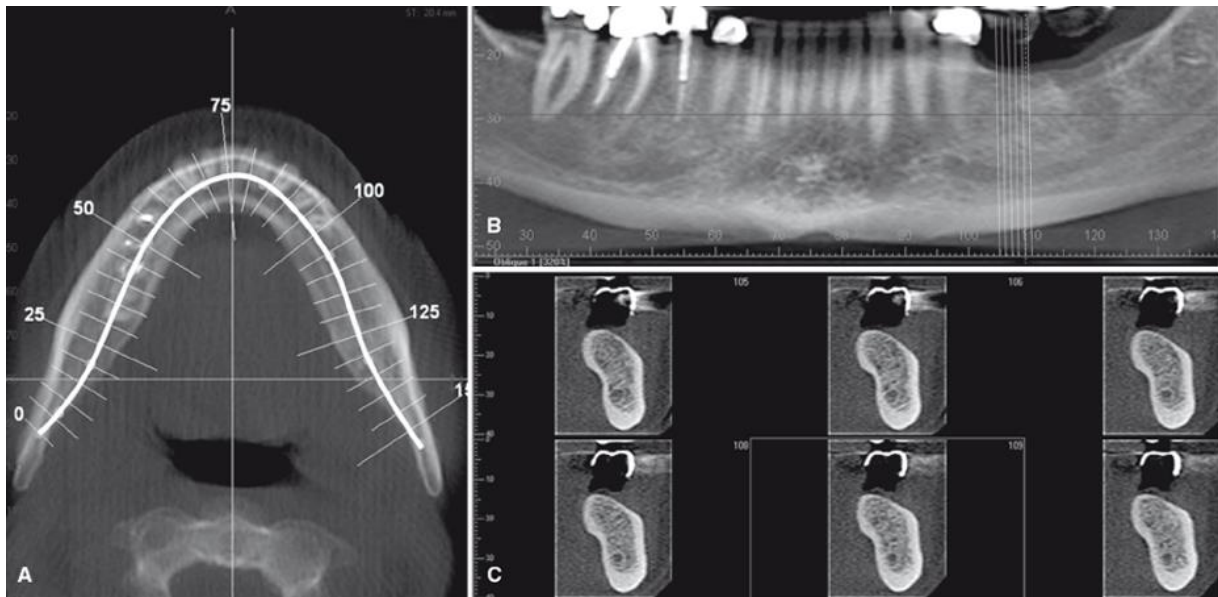
51) Paciente, após avaliação clínica, apresentou dor na articulação temporomandibular bilateralmente com limitação de abertura bucal e estalidos em máxima abertura bucal. A suspeita é de deslocamento anterior dos discos articulares sem redução. O método de diagnóstico avançado por imagem indicado para esse caso clínico é:

- a) tomografia computadorizada *cone beam* da ATM
- b) tomografia computadorizada *fan beam* da ATM
- c) ressonância magnética da ATM
- d) seriografia lateral da ATM

52) Segundo White & Pharoah (2022), em relação aos princípios de interpretação radiográfica, a terceira etapa para uma elaboração analítica e sistemática padrão para formulação do laudo radiográfico é analisar:

- a) a periferia e a forma da lesão
- b) as estruturas internas da lesão
- c) a localização da região da lesão
- d) os efeitos da lesão com as estruturas adjacentes

53) Analise as imagens a seguir, que são de um programa de reconstrução multiplanar, usadas para o planejamento de implantes dentários (*dental slice*).



As imagens A, B e C, respectivamente, correspondem as radiografias:

- a) axial / panorâmica / oblíqua-sagital
- b) axial / oblíqua-sagital / panorâmica
- c) oblíqua-sagital / panorâmica / axial
- d) oblíqua-sagital / axial / panorâmica

54) A tomografia computadorizada de múltiplos detectores (*fan beam*) de região maxilofacial é um procedimento indicado para casos de:

- a) neoplasias malignas e benignas que se estendem para os tecidos moles adjacentes
- b) avaliação e planejamento para implantes dentários e ATMs
- c) fraturas radiculares para avaliação endodôntica
- d) neoplasias benignas intraósseas

55) O exame de diagnóstico por imagem que usa a saliva do próprio paciente como um meio de contraste para avaliação das patologias presentes na cavidade oral é denominado:

- a) sialotomografia computadorizada
- b) sialografia convencional
- c) sialografia digital
- d) sialoressonância

56) O campo de visão – *field of view* (FOV) utilizado nos tomógrafos *cone beam* – que deve ser a modalidade de imagem de escolha para o retratamento não cirúrgico, a fim de avaliar as complicações do tratamento endodôntico, como material de obturação do canal radicular, excessivamente estendido (sobreobturação), instrumentos endodônticos fraturados e localização das perfurações, é o FOV:

- a) estendido
- b) restrito
- c) médio
- d) amplo

57) As imagens radiográficas extraoral (A) e intraoral (B) mostram raízes curtas e pouco desenvolvidas, câmaras pulpare e canais radiculares obliterados, além de osteíte periapical rarefaciente associada. Observe a meia-lua ou a forma “semilunar” das câmaras pulpare.



Essas características presentes nas imagens referem-se à alteração de desenvolvimento dos órgãos dentários conhecida como:

- a) dentinogênese imperfeita
- b) odontodisplasia regional
- c) amelogenese imperfeita
- d) displasia dentinária

58) As soluções injetáveis são suspensões esterilizadas, livres de pirogênicos, em geral isotônicas, acondicionadas em ampolas ou frasco-ampolas, de forma a manter essas características, indicadas para a administração parenteral, tendo a desvantagem de:

- a) necessitar de assepsia rigorosa
- b) não sofrer a ação do suco gástrico
- c) permitir o uso de grandes volumes
- d) determinar exatamente a dose do medicamento

59) Um dos fármacos que inibe a ação da fosfolipase A2 é o(a):

- a) triamcinolona
- b) nimesulida
- c) ibuprofeno
- d) piroxicam

60) A distância existente entre o limite coronário do epitélio juncional e o topo da crista alveolar é denominado espaço biológico. Essa distância é a principal referência para a localização do término cervical no momento do preparo, que deve medir, em mm:

- a) 5
- b) 7
- c) 9
- d) 10

PROVA DISCURSIVA

AS RESPOSTAS DAS QUESTÕES DEVEM SER PREENCHIDAS NO CADERNO DE RESPOSTA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere o caso clínico a seguir para responder às questões de números 1 a 5.

Menino de 7 anos, 30kg, com diagnóstico de transtorno do espectro do autismo, nível de suporte 2, acompanhado da genitora, foi levado a Clínica da Família para tratamento odontológico. A mãe refere que o acompanhamento para tratamento da saúde bucal não estava sendo realizado nos últimos dois anos e acrescenta que a criança tem sentido dor quando a escova encosta nos dentes inferiores a esquerda. Os exames físico e radiográfico revelaram lesão cariiosa na face oclusal do elemento 46, com ausência de fístula e lesão periapical. A conduta do cirurgião-dentista foi encaminhá-lo pela regulação estadual para serviço de odontologia especializado para tratamento sob sedação oral ou anestesia geral, uma vez que o paciente não consegue manter-se imóvel durante a realização desse tipo de procedimento.

ORGANIZADOR



CEPUERJ

QUESTÃO 1: Para realizar o manejo para tratamento odontológico de curta duração sob sedação oral, indique a principal medicação a ser administrada (nome genérico), bem como seu início de ação (em minutos), a meia vida plasmática (em horas) e a duração do efeito (em horas). (10pts)

QUESTÃO 2: Calcule a dose máxima (em mL) a ser administrada para sedação oral, considerando que a concentração da solução sedativa é de 2mg/mL. Demonstre o cálculo realizado. (10pts)

QUESTÃO 3: Informe quanto tempo antes do procedimento a medicação para sedação deverá ser administrada. (10pts)

QUESTÃO 4: Liste os outros recursos de sedação mínima para manejo de tratamento odontológico que poderiam ser utilizados para crianças que apresentem dificuldades similares a esse paciente. (10pts)

QUESTÃO 5: Cite os efeitos colaterais das medicações utilizadas em sedação oral, sobretudo os benzodiazepínicos. (10pts)

Considere o caso clínico a seguir para responder às questões de números 6 a 8.

Homem de 71 anos, diabético insulínico, com insuficiência renal, procurou a clínica de odontologia queixando-se de dor nos dentes e hábito de rangê-los. O odontograma revelou indicação de exodontia complexa e raspagem subgingival. Os medicamentos que estão em uso são AAS 100mg/dia, furosemida 40mg 2x/dia, aprezolina 50mg 2x/dia, insulina N 20 unidades durante o dia e 14 unidades durante a noite e ticlid 25mg/dia.

QUESTÃO 6: Cite as três funções desempenhadas no ajuste de dose de medicamentos metabolizados e excretados pelo rim. (10pts)

QUESTÃO 7: Apresente a conduta pré-operatória para a realização do procedimento de exodontia nesse caso. (10pts)

QUESTÃO 8: Descreva as condutas transoperatória e pós-operatória para a realização do procedimento de exodontia nesse caso. (10pts)

QUESTÃO 9: Cite duas recomendações para o manejo preventivo odontológico de pacientes em pós-radioterapia da região de cabeça e pescoço. (10pts)

QUESTÃO 10: As complicações associadas ao diabetes *mellitus* tipo 2 podem ser classificadas como microvasculares e macrovasculares. Cite duas complicações com interface direta com a odontologia. (10pts)

ORGANIZADOR



CEPUERJ